



Trabalhos Científicos

Título: Aspectos Epidemiológicos Da Tuberculose Em Crianças Residentes Na Região Sudeste Do Brasil, 2010-2019

Autores: José Marques da Silva Filho / Universidade Federal Fluminense; João Victor Barreto Costa / Universidade Federal Fluminense; Cynthia Boschi-pinto / Universidade Federal Fluminense;

Resumo: Introdução: Estima-se que em 2019 a tuberculose (TB) tenha causado 1,4 milhão de óbitos globalmente; dentre estes, 227 mil (16%) em crianças. A vulnerabilidade à tuberculose é associada tanto a fatores biológicos quanto sociais, como a desnutrição e a inacessibilidade aos serviços de saúde. O Brasil é um dos 30 países com mais alta carga de TB no mundo, sendo a região Sudeste a que apresenta maior concentração de novos casos no país. A vacina BCG previne formas graves da doença e é disponibilizada de forma gratuita no Sistema Único de Saúde. Objetivo: Descrever a incidência de TB em crianças menores de 5 anos e a cobertura vacinal por BCG nos estados da região Sudeste, entre 2010 e 2019. Material e método: Estudo descritivo de tendência temporal, utilizando novos casos de TB notificados em crianças menores de 5 anos residentes nos quatro estados do Sudeste, obtidos através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). A incidência foi calculada com base nestes novos casos e nas estimativas da população de menores de 5 anos, disponibilizadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para o período 2010-2019. Informações de cobertura vacinal foram obtidas através do Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações. A análise de tendência foi realizada através do Joinpoint Regression Program. Os coeficientes de mortalidade não foram analisados devido ao baixo número de óbitos anuais no período. Resultados: Os coeficientes de incidência variaram entre 1,9 por 100.000 em MG (2011) e 20,0 no RJ (2013). O estado do RJ apresentou as maiores incidências da região durante todos os anos do período estudado, enquanto MG mostrou as menores. Evidenciou-se um aumento percentual anual da incidência de 7,6% (95%IC 5,3-10,0) em MG no período 2010-2019. Em SP, entre 2014 e 2019, esse aumento foi de 13,2% (95%IC 9,9-16,6). Houve estabilidade tanto no ES quanto no RJ. O número de óbitos causados pela TB na década estudada foi baixo: 3 em MG, 6 no ES, 36 no RJ e 30 em SP. Concomitantemente, a cobertura vacinal teve declínio em todos os estados da região, sendo mais acentuado no RJ [-2% ao ano (95%IC -3,0 a -1,1)]. No RJ e em SP o declínio da cobertura se intensificou a partir de 2017. Conclusão: Nossos resultados mostram um recrudescimento da TB na região Sudeste, reflexo da tendência de aumento da incidência nos estados de MG e SP. Apesar de não termos como diferenciar os casos leves dos graves e moderados e apesar do baixo número de óbitos, este resultado é alarmante. Igualmente preocupante é a constatação do declínio da cobertura vacinal por BCG em todos os estados da região, que parece ter se agravado mais recentemente nos dois estados mais populosos da região. É preciso estar atento a uma provável deterioração da situação socioeconômica da população e dos serviços de saúde em consequência da pandemia por SARS-CoV-2, o que afetará ainda mais intensamente as coberturas vacinais, com reflexo direto na saúde das crianças.